

Percepção sobre saúde, condições de vida e prevalência de estresse psicológico em mulheres idosas

Gabriella Paulino Gomes, Mirella Raquel Alves de Araújo Rodrigues, Marcela Tavares Silva Ribeiro, Emily Machado de Almeida, Profa. Dra. Josevânia da Silva.

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande, Paraíba.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

gabriellapgomes13@gmail.com

INTRODUÇÃO

A população idosa no Brasil é majoritariamente composta por mulheres, o que ressalta a importância de investigar suas condições sociais e possíveis evidências de sofrimento psíquico (Cabral, 2023; Gonçalves, 2004).

O bem-estar psicológico está associado a fatores como alimentação, saneamento básico e educação, que, quando deficitários, podem se tornar indicadores de vulnerabilidade social e gerar situações de estresse na velhice.

Dessa forma, garantir condições de vida dignas influencia diretamente o bem-estar psicológico, sendo fundamental para um envelhecimento bem-sucedido (Diener; Oishi; Tai, 2018).

OBJETIVO

- Analisar a percepção sobre saúde, condições de vida e a prevalência de estresse psicológico entre mulheres idosas.

MÉTODO

- Participaram:** 131 mulheres idosas, de maneira não probabilística e acidental, que se autodeclararam pretas ou pardas, com idades entre 60 e 88 anos.
- Instrumentos:** Questionário Sociodemográfico; Questionário de Satisfação com Condições de Vida e Saúde; Escala de Estresse Psicológico de Kessler (K10) e escala de insegurança alimentar (EBIA).
- Análise:** Os dados foram processados por meio de estatísticas descritivas e bivariadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os resultados apontaram que a maioria da amostra possuía renda de até um salário mínimo, com escolaridade até 5 anos de estudo.
- Numa escala de zero a dez, as participantes apresentaram avaliações moderadas e positivas sobre sua saúde mental (Mdn = 8,00) e sobre a sua saúde física (Mdn = 7,00).
- A prevalência de estresse psicológico entre as mulheres idosas investigadas foi de 62,6% (f=82).

Tabela 5. Associação entre Estresse Psicológico, Insegurança Alimentar, Uso de medicação e prática de atividade física (n=131).

Variáveis	Total f (%) [*]	Sem Estresse Psicológico	Com Estresse Psicológico	χ^2 (gl) ^{**}	p ^{***}
<i>Insegurança Alimentar</i>					
Não	78 (59,5)	43 (55,1%)	35 (44,9%)	25,866	0,000
Sim	53 (40,5)	06 (11,3%)	47 (88,7%)		
<i>Uso de Medicação para dormir</i>					
Não	90 (68,7)	45 (50%)	45 (50%)	19,484	0,000
Sim	41 (31,3)	04 (9,8%)	37 (45,1%)		
<i>Uso de medicação para a saúde mental</i>					
Não	89 (67,9)	43 (48,3)	46 (51,7%)	14,112	0,000
Sim	42 (32,1)	06 (14,3)	36 (85,7%)		
<i>Prática alguma atividade física</i>					
Não	61 (46,6)	14 (23%)	47 (77%)	10,186	0,002
Sim	70 (53,4)	35 (50%)	35 (50%)		

* frequência e porcentagem; **Qui-quadrado de Pearson; ***Valor de p < 0,05.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o estresse psicológico está relacionado a fatores que indicam condições de vida, como a insegurança alimentar, o que pode afetar tanto a saúde física quanto a mental de mulheres idosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Uberlândia. **População cresce, mas número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021.** Agência IBGE Notícias. Editoria: Estatísticas Sociais. 22 de jul. 2022 Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021> Acesso em: 05 de jun 2023.

GONÇALVES, A. Em busca do diálogo do controle social sobre o estilo de vida. **Qualidade de vida e políticas públicas: saúde, lazer e atividade física.** Campinas: IPES Editorial, 2004. p.17-27.

DIENER, ED; OISHI, S.; TAY, L. Avanços na pesquisa de bem-estar subjetivo. *Nat Hum Comportamento*, v.2, n1. p.253-260, 2018.